A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 3

Alécio Matos Pereira Sara Silva Reis Wesklen Marcelo Rocha Pereira (Organizadores)





A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 3

Alécio Matos Pereira Sara Silva Reis Wesklen Marcelo Rocha Pereira (Organizadores)





Editora Chefe

Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

2020 by Atena Editora

Shutterstock Edicão de Arte Copyright © Atena Editora

Luiza Alves Batista

Copyright do Texto © 2020 Os autores Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Os Autores

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licenca de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais



- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva Universidade Federal de São Paulo
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Elson Ferreira Costa Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Universidade Estadual de Montes Claros
- Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Lina Maria Goncalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa Universidade Estadual de Montes Claros
- Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Profa Dra Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Profa Dra Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos Universidade Federal da Grande Dourados
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Écio Souza Diniz Universidade Federal de Vicosa
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos Universidade Federal do Ceará
- Profa Dra Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jael Soares Batista Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo Universidade Estadual do Ceará
- Prof. Dr. Pedro Manuel Villa Universidade Federal de Viçosa
- Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Débora Luana Ribeiro Pessoa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande



Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof^a Dr^a Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itaiaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Profa Ma. Anelisa Mota Gregoleti - Universidade Estadual de Maringá

Profa Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Sigueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa



Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do ParanáProf. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justica do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa - Universidade de Fortaleza

Profa Ma. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes - Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior - Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Sigueira - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Karina de Araúio Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subietividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Prof^a Ma, Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa - Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior



Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva - Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho - Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Ciências Agrárias

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadores: Alécio Matos Pereira

Sara Silva Reis

Wesklen Marcelo Rocha Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa nos diferentes campos da medicina veterinária 3 / Organizadores Alécio Matos Pereira, Sara Silva Reis, Wesklen Marcelo Rocha Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-654-6 DOI 10.22533/at.ed.546200712

1. Medicina veterinária. 2. Pesquisa. I. Pereira, Alécio Matos (Organizador). II. Silva Reis, Sara (Organizadora). III. Pereira, Wesklen Marcelo Rocha (Organizador). IV. Título. CDD 636.089

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.



APRESENTAÇÃO

O livro abrange temas relevantes relacionados a saúde animal, parasitologia, comportamento animal e produção de forragens. E estão divididos em volume II e volume III somando 52 capítulos. Nestes foram descritos relato de caso, experimentos e revisões. Que contém informações importantes para o entendimento do leitor, proporcionando uma visão clara e completa de todo conteúdo a ser abordado. No volume II e III, estão descritos assuntos como o comportamento, cognição e aprendizagem em cães, avaliação de carrapaticidas químicos, produção de forragem, coccidiose aviária, diagnóstico de tumores de pele em animais domésticos entre outros.

Os estudantes dos cursos das agrárias têm a sua disposição uma literatura cientifica ampla e aprofundada sobre os assuntos de maior vigência na atualidade. É um livro que aborda as mais diversas áreas da Medicina Veterinária e da produção animal, tornando os seus capítulos indispensáveis para uma atualização dos profissionais da área.

Nas últimas décadas houve grande aumento no número de grupos de pesquisa e publicações sobre comportamento, cognição e bem-estar de cães. Trazendo o foco nos novos conhecimentos gerados, nas dificuldades de compreensão desse conhecimento e as iniciativas que parecem poder suplantar as dificuldades.

Com tudo, a diversidade de assuntos abordados nos volumes II e III apresentam capítulos com pesquisas, relatos, objetivos e resultados, desenvolvidos por diversos pesquisadores, professores, profissionais e estudantes. Como uma maneira de expandir a pesquisa cientifica como uma fonte importante para auxiliar na atualização de todos que buscam uma fonte segura e atualizadas sobre a ciência animal.

Alécio Matos Pereira Sara Silva Reis Wesklen Marcelo Rocha Pereira

SUMÁRIO
CAPÍTULO 1 1
ADAPTABILIDADE DE CAPRINOS ANGLO-NUBIANA E BOER ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO DE CHAPADINHA-MA
Sara Silva Reis Alécio Matos Pereira
Wesklen Marcelo Pereira Rocha
Ayszanalia Silva de Aguiar
Julyana Barbosa Carvalho Silva Isaias Viana da Silva
Maria das Dores Alves de Oliveira
Nágila Maria de Carvalho Almeida
André Alves de Sousa
Arlan Araujo Rodrigues DOI 10.22533/at.ed.5462007121
CAPÍTULO 2
INCIDÊNCIA DE ERLIQUIOSE CANINA E COINFECÇÕES POR <i>Anaplasma spp.</i> E <i>Leishmania spp.</i> NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI, BRASIL Pedro Ferreira de Sousa Junior
Raffael Oliveira Eufrasio
Cosme Nogueira da Silva
Pietra Roanny Costa Mota Sousa
Lauanne Rodrigues Barros
Thales Rodrigues Costa Luís Eduardo Leite Leão Martins
Raylson Pereira de Oliveira
José Pires de Carvalho Neto
Glenda Lídice de Oliveira Cortez Marinho
David Germano Gonçalves Schwarz Márcia Paula Oliveira Farias
DOI 10.22533/at.ed.5462007122
CAPÍTULO 3
INFUSÃO CONTÍNUA DE NOREPINEFRINA NO CONTROLE DE HIPOTENSÃO TRANS E PÓS-OPERATÓRIO DE FELINO: RELATO DE CASO Isabela Nicoletti Fávero
Camila Feltrin Giglio
Rochelle Gorczak
DOI 10.22533/at.ed.5462007123
CAPÍTULO 431

Raylanne Letícia Pessoa Sousa Ryshely Sonaly de Moura Borges Moisés Dantas Tertulino

INGESTÃO DE MÚLTIPLAS PEDRAS BRITA POR UM CÃO - RELATO DE CASO

Araceli Alves Dutra

Darlla Whaianny Fernandes de Lima
Camila Carneiro Araújo Eraldo Barbosa Calado
DOI 10.22533/at.ed.5462007124
CAPÍTULO 5
MIELOMA MÚLTIPLO EM CÃO – RELATO DE CASO
Luana Lopes Patente
Michele Legnaro Canteiro
Milene Letícia Bastos de Souza Elizabeth Bohland
DOI 10.22533/at.ed.5462007125
CAPÍTULO 6
NEURITE POR DOENÇA DE MAREK EM GALINHAS CAIPIRAS
Vitor de Moraes Pina de Carvalho
Alessandra Estrela-Lima
Natasha Dórea da Silva Azevedo Flávia Roberta Pereira Abbude-Carvalho
Elainne Maria Beanes da Silva Santos
Gabriel Saraiva Diniz Gonçalves
Danielle Nascimento Silva Lia Muniz Barretto Fernandes
Thanielle Novaes Fontes
Eduardo Luiz Moreira Trindade
Isabella Neves Finamori França Polonio
Marilaine Carlos de Sousa DOI 10.22533/at.ed.5462007126
CAPÍTULO 7
OCORRÊNCIA DE <i>MYCOBACTERIUM AVIUM</i> SUBSP. <i>PARATUBERCULOSIS</i> VIÁVEL DO TIPO <i>CATTLE</i> SUBTIPO <i>BISON</i> EM QUEIJO COALHO DE BÚFALA
PROVENIENTE DE ALAGOAS, BRASIL
Pedro Paulo Feitosa de Albuquerque
Marilene de Farias Brito Erika Fernanda Torres Samico- Fernandes
José Wilton Pinheiro Junior
Rinaldo Aparecido Mota
DOI 10.22533/at.ed.5462007127
CAPÍTULO 8
PROCESSOS DE VITRIFICAÇÃO DE OÓCITOS E EMBRIÕES: O QUE VOCÊ PRECISA SABER
Mariana Mendonça Maia Cavalcante
Marcio Calixto Matias
Agnelo Douglas do Nascimento Junior Sandra Simmone de Barros Lima
Simone Firmino dos Santos

Raíssa Karolliny Sa Zelma Holanda do Camila Calado de Valesca Barreto Lu DOI 10.22533/at.e	Nascimento Vasconcelos uz		
CAPÍTULO 9			70
	PRINCIPAIS CAMPANHA GAÚ ves da Silva ntos spes rrêa Hirschimann orrêa urtins	HELMINTOS	GASTRINTESTINAIS
CAPÍTULO 10			77
ASSOCIAÇÕES INTE Daniela Franco Lo Fernanda Suensor Guilherme Augusto Matheus Corsini P Ana Cláudia Bene DOI 10.22533/at.e	GRATIVAS- Relati pes n Martarella o Oliveira Barbosa illa dictis Andreta d.54620071210	o de Caso	CIA RENAL GRAU III E
PASSADO, PRESENT Fabiano Fabri Marco Antonio de DOI 10.22533/at.e	Andrade Belo	PESQUISA DE CC	OCCIDIOSE AVIARIA
CAPÍTULO 12			97
PODODERMATITE SE - RELATO DE CASO Daniela Scantamb Fernando Vissani I Daniela Bernadete Paulo Sergio Patto Juliana Regina Pei Flávia de Almeida DOI 10.22533/at.e	urlo Denadai Fernandes Rozza dos Santos ró Lucas d.54620071212	ΓΑÇÃO DE FALANO	GE DISTAL EM EQUINO
CAPÍTULO 13			
PREVALÊNCIA E FA	ATORES DE RIS	SCO ASSOCIADOS	S À INFECÇÃO PELO

Gilsan Aparecida de Oliveira

MARANHÃO
Ynady Ferreira Costa
Laudeci Pires Melo
Tânia Maria Duarte Silva
Nancyleni Pinto Chaves Bezerra
Daniel Praseres Chaves
Adriana Prazeres Paixão
Cristian Alex Aquino Lima Carla Janaina Rebouças Marques do Rosário
Ferdinan Almeida Melo
DOI 10.22533/at.ed.54620071213
CAPÍTULO 14110
PRINCIPAIS AGENTES MICROBIANOS DA PIOMETRA CANINA
Camila Falasca
Amanda Stephanie da Silva Buchud
Rômulo Francis Stangari Lot
DOI 10.22533/at.ed.54620071214
CAPÍTULO 15116
PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS ASSOCIADOS À EFICÁCIA DO ÁCIDO
PERACÉTICO DIAGNOSTICADOS EM CÃES E GATOS
Ester Antonia Bianchet
Fernanda Canello Bandiera Daniele Cristine Beuron
DOI 10.22533/at.ed.54620071215
CAPÍTULO 16
PSEUDO-HERMAFRODITA MASCULINO NA ESPÉCIE SUÍNA (SUS SCROFA
DOMESTICUS)
Carla Fredrichsen Moya
Willian Daniel Pavan
Milena Pontarolo Machado
Polyana Caroline Pissinato Esquerdo Amaro Pedroso
Jayme Augusto Peres
DOI 10.22533/at.ed.54620071216
CAPÍTULO 17132
RABDOMIOSSARCOMA EMBRIONÁRIO EM VESÍCULA URINÁRIA DE CÃO COM OITO MESES DE IDADE – RELATO DE CASO
Marcos Piazzolo
Olicies da Cunha
DOI 10.22533/at.ed.54620071217
CAPÍTULO 18
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TIMPANISMO GASOSO EM NOVILHA DA

Bruna Rafaela Buss Bruna Los Gabriel Vinicius Bet Flores Mariane Roepke Helcya Mime Ishiy Hulse DOI 10.22533/at.ed.54620071218	
CAPÍTULO 19	15
SCHWANNOMA MALIGNO CANINO EM MEMBRO PÉLVICO - RELATO CASO Gabriela Carvalho Monteiro	
Juliano Jácomo Mendes Silotti Juliana Gomes Braga Marcus Vinícius Lima David Cinthia Oliveira de Araújo Barreto Marília Carneiro de Araújo Machado	
DOI 10.22533/at.ed.54620071219	
CAPÍTULO 20 1	52
SINDROME NEUROLÓGICA DA ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA Dâmaris Oliveira Bezerra do Nascimento Marco Antonio de Andrade Belo DOI 10.22533/at.ed.54620071220	
CAPÍTULO 211	61
TRATAMENTO DE FERIDA ABERTA EM EQUINO UTILIZANDO INFUSÃO Stryphnodendron adstringens ASSOCIADA A AÇÚCAR CRISTAL – RELATO CASO Patrícia Natalicia Mendes de Almeida Henrique Fernandes Giovanoni Rodrigo Fernandes Giovanoni	DE
DOI 10.22533/at.ed.54620071221	
CAPÍTULO 221	
TRATAMENTO DE MASTITE CLÍNICA E SUBCLÍNICA EM VACAS LEITEIR COM GÁS OZÔNIO INTRA-MAMÁRIO Caio Vinicius Martins Natan de Jesus Laudino Ana Caroline Jorge Menezes Thalita Masoti Blankenheim DOI 10.22533/at.ed.54620071222	AS
CAPÍTULO 23 1	83
TREATMENT OF CANINE OSTEOSARCOMA USING AUTOLOGOUS ACTI IMMUNOTHERAPY WITH OR WITHOUT SURGERY Patrick Frayssinet Didier Mathon	VE

Valérie Mathon
Nicole Rouquet
DOI 10.22533/at.ed.54620071223
CAPÍTULO 24
URINÁLISE DE BRADYPUS VARIEGATUS EM CATIVEIRO Marina Sette Camara Benarrós Vitória Farias Luz Tatiana Andrade Figueiredo Ana Silvia Sardinha Ribeiro DOI 10.22533/at.ed.54620071224
CAPÍTULO 25
USE OF ENVIRONMENTAL AND GENETIC DESCRIPTORS TO INTEGRATE HERDS OF SHEEP Jorge Osorio Avalos Pliego Esquila Marcelino González Ronquillo Manuel Robles Jiménez Lizbeth Esmeralda Castelán Ortega Octavio Alonso DOI 10.22533/at.ed.54620071225
CAPÍTULO 26
USO DA CITOPATOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO DE TUMORES DE PELE EM ANIMAIS DOMÉSTICOS João Rogério Centenaro Larissa Grunitzky Natasha Rocha da Silva Paulo Henrique Braz DOI 10.22533/at.ed.54620071226
SOBRE OS ORGANIZADORES240
ÍNDICE REMISSÍVO241

Michel Simonet Jean Louis Trouillet

CAPÍTULO 2

INCIDÊNCIA DE ERLIQUIOSE CANINA E COINFECÇÕES POR *Anaplasma spp.* E *Leishmania spp.* NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI, BRASIL

Data de aceite: 01/12/2020

Pedro Ferreira de Sousa Junior

Universidade Federal do Piauí - UFPI/CPCE Bom Jesus - Piauí http://lattes.cnpq.br/7005266082814988

Raffael Oliveira Eufrasio

Universidade Federal do Piauí – UFPI/CPCE Floriano – Piauí http://lattes.cnpq.br/4120567139657990

Cosme Nogueira da Silva

Universidade Federal da Bahia Campus Salvador/BA Salvador – Bahia http://lattes.cnpg.br/9731988643441571

Pietra Roanny Costa Mota Sousa

Universidade Federal do Piauí – UFPI/CCA Teresina – Piauí http://lattes.cnpq.br/7974608965286146

Lauanne Rodrigues Barros

Universidade Federal do Piauí – UFPI/CPCE Bom Jesus – Piauí http://lattes.cnpg.br/8185212895031274

Thales Rodriques Costa

Universidade Federal do Piauí – UFPI/CPCE Floriano – Piauí http://lattes.cnpq.br/6050298834221204

Luís Eduardo Leite Leão Martins

Universidade Federal do Piauí – UFPI/CPCE Floriano - Piauí http://lattes.cnpq.br/9147291658953234

Raylson Pereira de Oliveira

Universidade Federal Rural de Pernambuco UFRPE Recife – Pernambuco http://lattes.cnpg.br/5281795198382707

José Pires de Carvalho Neto

Universidade Federal do Piauí Bom Jesus - Piauí http://lattes.cnpq.br/5109068536438426

Glenda Lídice de Oliveira Cortez Marinho

Universidade Federal do Piauí – UFPI/CPCE Bom Jesus – Piauí http://lattes.cnpq.br/8194065848731329

David Germano Gonçalves Schwarz

Universidade Federal do Piauí – UFPI/CPCE Bom Jesus – Piauí http://lattes.cnpg.br/7355939637494318

Márcia Paula Oliveira Farias

Universidade Federal do Piauí – UFPI/CPCE Bom Jesus – Piauí http://lattes.cnpq.br/0660974565233073

RESUMO: A erliquiose canina é uma enfermidade infectocontagiosa considerada uma das principais hemoparasitoses que acometem os cães em diferentes continentes. Estima-se que 20-30% dos cães atendidos nos hospitais e clínicas veterinárias do Brasil sejam acometidos por essa enfermidade sem demonstração de sinais clínicos. Assim, o presente estudo teve como objetivo determinar a incidência da erliquiose canina no município de Floriano, Piauí, Brasil. Foram coletados dados de 266 cães de

ambos os sexos, com diferentes idades e raças que foram submetidas aos exames sorológicos de *Ehrlichia canis* e detecção de coinfecções para *Leishmania* spp. e *Anaplasma* spp. no período de maio de 2018 a setembro de 2020. O teste diagnóstico utilizado foi SNAP 4Dx PLUS, que possibilitou observar que 51,50% (137/266) foram positivos para *Ehrlichia canis*, sendo que as fêmeas possuíram maior número de casos que os machos, representando 52,55% (72/137) e 47,45% (65/137) eram machos. Além disso, 25,54% (35/137) dos animais infectados possuíam infecções concomitantes por *Anaplasma* spp. ou *Leishmania* ssp. A presença de carrapatos, coinfecções e o uso de carrapaticidas foram considerados fatores de risco associados com a erliquiose canina. A trombocitopenia e a anemia foram consideradas fatores de prognóstico para os cães com erliquiose canina. A época do ano que mais apresentou casos foi de novembro a fevereiro e com menores índices de julho a outubro. Dessa forma, fica evidente que a prevalência no município de Floriano é consideravelmente alta, sendo necessário estudos desse aspecto para o direcionamento do médico veterinário para a suspeita de erliquiose canina.

PALAVRAS-CHAVE: Sorologia; Ehrlichia canis; carrapatos; fatores de risco.

INCIDENCE OF CANINE EHRLICHIOSIS AND CO-INFECTIONS BY Anaplasma spp. AND Leishmania spp. IN THE MUNICIPALITY OF FLORIANO-PI, BRAZIL

ABSTRACT: Canine ehrlichiosis is an infectious and contagious disease considered one of the main hemoparasitic diseases that affect dogs on different continents. It is estimated that 20-30% of dogs treated in hospitals and veterinary clinics in Brazil are affected by canine ehrlichiosis without demonstration of clinical signs. Thus, this study aimed to determine the incidence of canine ehrlichiosis in the city of Floriano, Piauí, Brazil. Data were collected from 266 dogs of both sexes, different ages and breeds that were subject to the serology of Ehrlichia canis and detection of coinfections in Leishmania spp. and Anaplasma spp. from May 2018 to September 2020. The diagnostic test was used SNAP 4DX PLUS, which allowed to observe that 51.50% (137/266) were positive for Ehrlichia canis, wherein the female possessed larger number of cases than males, representing 52.55% (72/137) and 47.45% (65/137) were males. Furthermore, 25.54% (35/137) of infected animals possessed by Anaplasma spp. concomitant infections or Leishmania ssp. The presence of ticks, coinfections and the use of acaricide were considered risk factors associated with canine ehrlichiosis. Thrombocytopenia and anemia were considered prognostic factors for dogs with canine ehrlichiosis. The time of year that showed cases was from November to February and lower rates from July to October. Thus, it is clear that the prevalence in Floriano municipality is considerably high, requiring studies of this aspect for the direction of the veterinarian for suspected canine ehrlichiosis.

KEYWORDS: Serology; *Ehrlichia canis*; ticks; risk factors.

INTRODUÇÃO

A erliquiose canina é uma enfermidade infectocontagiosa causada pela bactéria *Ehrlichia canis*, da família Anaplasmataceae, que infectam monócitos e macrófagos, sendo considerada uma das principais hemoparasitoses que acometem os cães em diferentes continentes (PAULINO et al., 2018; NICHOLSON et al., 2010). No Brasil, essa enfermidade vem crescendo e representa uma das principais casuísticas na clínica de pequenos animais, devido ao vetor *Rhipicephalus sanguineus* apresentar extensiva distribuição nacional (DANTAS-TORRES et al., 2010; FONSECA et al., 2017).

Os cães acometidos por essa infecção multissistêmica caracterizase por diferentes alterações clínicas não específicas, como: fraqueza, febre, linfadenomagalia, epistaxe, petéquias e trombocitopenia, podendo ser manifestada nas fases aguda, subclínica e crônica (DUBIE et al., 2014). Apesar da ausência de sinais patognomônicos, muitos veterinários utilizam as alterações hematológicas como ferramenta de diagnóstico e prognóstico para cães com erliquiose, sendo mais acurado o uso de técnicas sorológicas e moleculares para a confirmação do diagnóstico (MARTIN et al., 2019; LARA et al., 2020).

Embora a primeira descrição da erliquiose canina no Brasil seja datada de 1973, foram realizados poucos estudos desde então que descrevam a epidemiologia dos diferentes estados brasileiros (COSTA et al., 1973; DANTAS-TORRES et al., 2020; ZUCHI et al., 2020; SILVA et al., 2010, SAITO et al., 2010). Estima-se que 20-30% dos cães atendidos nos hospitais e clínicas veterinárias do Brasil sejam acometidos pela erliquiose canina sem demonstração de sinais clínicos (De MORAES et al., 2004). No entanto, determinar a prevalência ou a incidência das regiões brasileiras permitem que os veterinários elenquem a erliquiose canina como suspeita clínica. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar a incidência da erliquiose canina no município de Floriano, Piauí, Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo retrospectivo foi desenvolvido no município de Floriano-Piauí, Brasil, por meio da avaliação das fichas de animais atendidos numa clínica veterinária privada, no período de maio de 2018 a setembro de 2020. Foi realizado um levantamento na casuística de 266 cães, sendo coletadas as informações de raça, sexo, idade e peso. Além disso, foram tabulados os sinais clínicos, parâmetros hematológicos (VCM, HCT e plaquetas) e coinfecções por *Leishmania* sp. e *Anaplasma* sp. dos animais positivos para erliquiose.

Os cães foram considerados positivos para Ehrichia canis por meio do

teste rápido SNAP 4Dx PLUS, o teste apresenta uma sensibilidade de 96,2% e especificidade de 100%. (O'CONNOR et al., 2015). Os animais também foram considerados positivos para as coinfecções de *Leishmania* spp. e *Anaplasma* spp. por meio do teste rápido e exame parasitológico.

Foram coletados também informações relacionadas com os fatores de risco para o desenvolvimento da erliquiose canina, sendo eles: grau de infestação de carrapatos, acesso à rua, ambiente urbano ou rural, mês que foram diagnosticados e rotina de profilaxia em ambientes e carrapaticidas. Todos os dados foram tabulados no Microsoft Excel versão 2007 e analisados posteriormente.

Análise estatística

A razão de prevalência e os respectivos valores de intervalo de confiança de 95% (IC 95%) para cada variável foram empregados para comparar as frequências das variáveis categóricas como idade, sexo, raça, sinais clínicos e anormalidades laboratoriais entre cães positivos para erliquiose canina e cães negativos. Esses dados foram analisados no programa Epiinfo v. 6.04 (CDC, Atlanta, EUA).

A análise estatística foi realizada com o GraphPad Prism 5.0 (Prism Software, Irvine, CA, EUA). A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk para todas as variáveis quantitativas, seguido do teste de Dun. Por serem amostras não pareadas, foi utilizado o teste T de student para comparar as variáveis quantitativas. Em todos os casos, as diferenças foram consideradas significativas quando nas probabilidades de igualdade, os valores de p foram ≤ 0,05.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2018 a 2020 foram atendidos 266 cães, sendo 51,50% (137/266) considerados positivos para erliquiose pelo teste rápido SNAP 4Dx. A soroprevalência de *Erlichia canis* variam nos diferentes estados brasileiros, no nordeste do Brasil 64,7%, 37,9% no sudeste, 41% no norte, 42,5% no centro e 4,8% no sul (DANTAS-TORRES et al., 2020; ZUCHI et al., 2020; SILVA et al., 2010, SAITO et al., 2010).

Neste estudo verificou-se que dos animais positivos para erliquiose, 47,45% (65/137) eram machos e 52,55% eram fêmeas (72/137). Apesar de ser observado maior incidência de positividade entre as fêmeas no presente estudo, não houve diferença estatística (Tabela 1). Essa incidência também pode variar em relação ao sexo do animal, como descrito em outros estudos, já que esses animais costumam ter o hábito de serem semidomiciliados e aumenta-se o risco de se tornarem infectados (ZUCHI et al., 2020; COSTA JR et al., 2007).

Variável	Positividade (%) Erlichia canis	RP (95% IC)	Valor de p
Sexo			
Fêmea	47,45 (65/137)	1,0374	0,875
Macho	52,55 (72/137)	(0,8017 - 1,3423)	
Raça			
SRD	45,26 (62/137)	1,1015	0.537
Raça definida	54,74 (75/137)	(0,8352 -1,4528)	
dade			
Abaixo de 1 ano	19,71 (27/137)	0,6519	0.065
Acima de 1 ano	80,29 (110/137)	(0,4250-0,9998)	
Área			
Urbana	83,94 (115/137)	0,9884	0.893
Rural	16,06 (22/137)	(0,8885 - 1,0907)	
Presença de carrapatos			
Sim	74,45 (102/137)	1,8832	0.00001
Não	25,55 (35/137)	(1,4890 - 2,3818)	
Jso de Carrapaticidas			
Abaixo de 1 ano	13,87 (19/137)	0,5591	0,0349
Acima de 1 ano	86,13 (118/137)	(0,3343 - 0,9350)	
Acesso à rua?			
Sim	33,58 (46/137)	1,1706	0,4662
Não	66,42 (91/137)	(0,8168 - 1,677)	
Coinfecção			
Sim	36,50 (50/137)	1,8832	0,0030
Não	63,50 (87/137)	(1,2429 - 2,8534)	

Tabela 1: Fatores de riscos associados com a soropositividade por *Erlichia canis* no município de Floriano-PI

Apesar de ser observado em diferentes estudos que a idade adulta e a raça dos cães estão relacionadas como fatores de risco para erliquiose canina, como observado por Piantedosi et al (2019) e Chochlios et al. (2019), no presente estudo não foi observado nenhum desses fatores como um fator de risco (Tabela 1). Sugere-se que foram observados esses resultados devido a reduzida taxa de animais semidomiciliados no estudo. Conforme observado por Barrantes-González et al. (2017), os cães sem raça definida estavam mais predispostos a infecção devido a exposições ambientais encontrados no acesso à rua.

Por outro lado, foi observado associação positiva para a presença de carrapatos (p = 0.00001) em animais com erliquiose, sendo um importante indicador para a suspeita da doença. Apesar de não ser descrito no presente estudo o grau de infestação de carrapatos nesses cães, sabe-se que quanto mais infestados, maior a possibilidade de serem soropositivos (BARRANTES-GONZÁLEZ et al., 2017). Por consequência, um melhor fator protetivo para evitar a infecção seria o uso de carrapaticidas (p = 0,0349) como observamos no presente estudo, evitando a infecção por *Erlichia canis* e outras coinfecções (RODRIGUES et al., 2018).

As coinfecções por *Anaplasma* spp. e *Leishmania* spp. são descritas associadas em cães com erliquiose com bastante frequência na literatura, sendo considerado um fator de prognóstico (p = 0,0030), em que as coinfecções podem potencializar a patogênese da erliquiose canina e os sinais clínicos se tornarem mais intensos (SILVEIRA et al., 2018; SOARES et al., 2018; De TOMMASI et al., 2013). No presente trabalho foi observado 25,54% (35/137) cães soropositivos para *A. platys* e *Erlichia canis*, 13,86% (19/137) soropositivos para *Leishmania spp.* e *Erlichia canis* e 2,9% (4/137) positivos para os 3 patógenos.

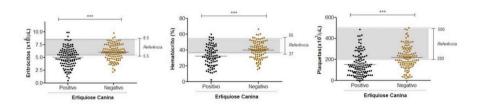


Figura 1: Parâmetros hematológicos associados com a erliquiose canina no município de Floriano- Piauí

Eritrócitos (p <0,001), Hematócrito (p <0,001) e plaquetas (p <0,001) foram associados com a infecção por *Erlichia canis* (Figura 1). Essas variáveis podem ser utilizadas como direcionamento para o diagnóstico do cão com erliquiose, já que testes sorológicos IgG costumam demonstrar a exposição do agente, mas não a confirmação do diagnóstico (HARRUS et al., 2011; CHOCHLIOS et al., 2018). Da

mesma forma, as alterações hematológicas, como anemia e trombocitopenia são indicadores de prognóstico nesses pacientes, já que quadros mais graves estão associados com essas alterações, conforme descrito por outros autores (SHIPOV et al., 2008; HARRUS et al., 1997).

Em relação a época do ano observou-se um aumento da incidência da erliquiose canina no período de novembro a fevereiro, com menores índices de julho a outubro (Figura 2). Esse resultado é condizente com o descrito por outros autores em que relacionam os períodos de picos de carrapatos com a maior temperatura do ambiente, levando ao maior risco de transmissão de hemoparasitas nos cães (Da SILVA et al., 2016).

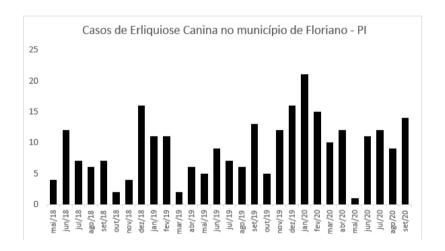


Figura 2: Incidência da erliquiose canina no município de Floriano - Piauí, no período de maio de 2018 a maio de 2020.

CONCLUSÃO

A Ehrlichia canis é uma doença que acomete cães de todas as raças e idades, independentemente do sexo. Desse modo, os parâmetros hematológicos e fatores de risco podem auxiliar o médico veterinário a direcionar a suspeita diagnóstica de cães com erliquiose no município de Floriano - Piauí, permitindo o estabelecimento de prognóstico dos cães pelo acompanhamento das alterações hematológicas e coinfecções nesses pacientes.

REFERÊNCIAS

BARRANTES-GONZÁLEZ, A. V. et al. Serology, molecular detection and risk factors of Ehrlichia canis infection in dogs in Costa Rica. Ticks and tick-borne diseases, v. 7, n. 6, p. 1245-1251, 2016.

CHOCHLIOS, T. A. et al. Seroprevalence and risk factors associated with Ehrlichia canis in a hospital canine population. Veterinary clinical pathology, v. 48, n. 2, p. 305-309, 2019.

COSTA, J. O. et al. Ehrlichia canis infection in dog in Belo Horizonte, Brazil. Arq. Esc. Vet., Belo Horizonte, 1973.

COSTA, J. R. et al. **Sero-prevalence and risk indicators for canine ehrlichiosis in three rural areas of Brazil**. The Veterinary Journal, v. 174, n. 3, p. 673-676, 2007.

DA SILVA, S. R. et al. Estudo descritivo da série histórica de ocorrência de carrapatos em cães assistidos em duas unidades privadas de saúde animal na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Brazilian Journal of Veterinary Medicine, v. 38, n. Supl. 3, p. 171-177, 2016.

DANTAS-TORRES, F. Biology and ecology of the brown dog tick, Rhipicephalus sanguineus. Parasites & vectors, v. 3, n. 1, p. 1-11, 2010.

DANTAS-TORRES, F. et al. Prevalence and incidence of vector-borne pathogens in unprotected dogs in two Brazilian regions. Parasites & vectors, v. 13, p. 1-7, 2020.

DE MORAIS, H. A. et al. Guidelines for diagnosis and management of dogs infected with Ehrlichia spp. Clínica veterinaria, v. 48, p. 28-30, 2004.

DE TOMMASI, A. S. et al. Are vector-borne pathogen co-infections complicating the clinical presentation in dogs? Parasites & vectors, v. 6, n. 1, p. 97, 2013.

DUBIE, T. et al. An insight review on canine ehrlichiosis with emphasis on its epidemiology and pathogenicity importance. Global Journal of Veterinary Medicine and Research, v. 2, n. 4, p. 59-67, 2014.

FONSECA, J. P. et al. Hematological parameters and seroprevalence of Ehrlichia canis and Babesia vogeli in dogs. Ciência Animal Brasileira, v. 18, 2017.

HARRUS, S. et al. Canine monocytic ehrlichiosis: a retrospective study of 100 cases, and an epidemiological investigation of prognostic indicators for the disease. Veterinary Record, v. 141, n. 14, p. 360-363, 1997.

HARRUS, S.; WANER, T. Diagnosis of canine monocytotropic ehrlichias (Ehrlichia canis): an overview. The Veterinary Journal, v. 187, n. 3, p. 292-296, 2011.

MARTIN, P. L. et al. Canine monocytic ehrlichiosis in Buenos Aires, Argentina: comparison of serological and molecular assays. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 39, n. 8, p. 649-654, 2019.

NICHOLSON, W. L. et al. **The increasing recognition of rickettsial pathogens in dogs and people.** Trends in parasitology, v. 26, n. 4, p. 205-212, 2010.

O'CONNOR, T. P. **SNAP assay technology.** Topics in Companion Animal Medicine, v. 30, n. 4, p. 132-138, 2015.

17

PAULINO, P. G. et al. Epidemiology of Ehrlichia canis in healthy dogs from the Southeastern region of the state of Rio de Janeiro, Brazil. Preventive veterinary medicine, v. 159, p. 135-142, 2018.

PIANTEDOSI, D. et al. Seroprevalence and risk factors associated with Ehrlichia canis, Anaplasma spp., Borrelia burgdorferi sensu lato, and D. immitis in hunting dogs from southern Italy. Parasitology research, v. 116, n. 10, p. 2651-2660, 2017.

RODRIGUES, J. B.; DOS SANTOS, G. V. P.; SOARES, F. Percepção de tutores de cães sobre o controle de carrapatos. Ciência Animal, v. 28, n. 4, p. 8-10, 2018.

SAITO, T. B. et al. Canine infection by rickettsiae and ehrlichiae in southern Brazil. The American journal of tropical medicine and hygiene, v. 79, n. 1, p. 102-108, 2008.

SHIPOV, A. et al. **Prognostic indicators for canine monocytic ehrlichiosis. Veterinary parasitology**, v. 153, n. 1-2, p. 131-138, 2008.

SILVA, J. N. et al. Soroprevalência de anticorpos anti-Ehrlichia canis em cães de Cuiabá, Mato Grosso. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 19, n. 2, p. 108-111, 2010.

SILVEIRA, A. P. S. et al. **PCR sensitivity of peripheral blood of dogs co-infected with Leishmania spp. and Ehrlichia spp. in endemic area of Brazil.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 51, n. 6, p. 843-847, 2018.

SOARES, R. et al. Molecular survey of Anaplasma platys and Ehrlichia canis in dogs from Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 89, n. 1, p. 301-306, 2017.

ZUCHI, T. L. V. L. et al. Serological survey of Ehrlichia canis, Babesia canis and Leishmania infantum in a Brazilian canine population. Journal of Advanced Veterinary Research, v. 10, n. 2, p. 61-65, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Ácido peracético 116, 118, 119, 120, 122, 123, 124

Adaptação 2, 4, 81, 163, 200

AEC 102, 103, 104, 106, 109

Análise 2, 5, 13, 22, 38, 39, 47, 50, 53, 70, 73, 88, 105, 106, 111, 114, 120, 125, 126, 129, 141, 145, 147, 148, 149, 155, 158, 178, 179, 198, 200, 202, 203, 206, 210, 230, 234, 238

Anestesia 19, 20, 22, 23, 28, 29, 30, 97, 99, 118, 119, 121, 122, 124

Anticoccidianos 84, 85, 89, 90, 92, 93, 94

Antimicrobianos 110, 111, 113, 122, 165, 169

В

Bactéria 12, 112

Barbatimão 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172

Bem-estar 2, 4, 139, 207

Brita 31, 32, 33

Búfalos 50, 54, 55, 58

C

Cão 15, 29, 31, 34, 38, 41, 77, 132, 134, 149, 150, 151

Caprinocultura 2, 3

Carrapatos 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Casco 97, 98, 100

Cavalos 97, 100, 101

Células 26, 38, 39, 40, 41, 47, 62, 65, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 133, 145, 146, 148, 149, 183, 184, 198, 205, 229, 231, 233, 234, 235

Coccídeo 70, 74

Componentes principais 210

Corpo estranho 31, 32, 140

Criopreservação 61, 62, 63, 65, 67

D

Descritores ambientais 210

Desempenho zootécnico 84, 85

Diagnóstico clínico 173

Diarreia 31, 33, 35, 36, 72, 74, 77, 78, 79, 140, 144

Doenças das aves 43, 93, 94, 95

Ε

Ehrlichia canis 11, 12, 16, 17, 18

Eimeria spp 70, 71, 74, 76, 84, 94

Encefalopatias 152, 156, 159

Equinos 82, 97, 100, 101, 161, 162, 164, 165, 172

F

Fatores de risco 11, 13, 15, 16, 55, 102, 103, 105, 107, 109, 143

Feridas de segunda intenção 161

Fluidoterapia ozonizada 77, 80, 81

G

Gamopatia monoclonal 38

Gás ozônio 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181

Gatos 20, 27, 28, 29, 30, 32, 41, 116, 119, 123, 124, 132, 136, 145, 146, 230, 234, 238

Germoplasma 61, 62

Grupo 116, 119, 128, 184

н

Haemochus spp 70, 71

Ī

Imunoterapia 183, 184

Infecção bacteriana 97

Infecções respiratórias hospitalares 116

Insuficiência renal 77, 78, 82, 200

Intersexo 126, 131

IS1311 50, 52, 53, 54, 57

Isolamento 50, 52, 54, 55, 112, 113, 122

M

Malignidade 149, 229, 233, 234

Mamite 173

Manejo sanitário 84

Maranhão 1, 54, 58, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 240 Mieloma múltiplo 38, 39, 40, 41

Ν

Necropsia 88, 97, 99, 126, 128, 137, 141, 142

Neoplasia juvenil 132

Neuropatia desmielinizante 43

Noradrenalina 20, 24

0

Osteíte podal 97, 98, 99, 100

Osteossarcoma 183, 184, 238

Ovário 61, 114, 127

Ovinocultura 9, 70, 71, 72, 75, 76

Ozonioterapia 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

P

Paratuberculose 50, 51, 54, 58

Patologia 31, 43, 45, 47, 51, 92, 110, 111, 128, 136, 173, 206, 208, 230, 236, 237

Pele 3, 33, 35, 38, 40, 41, 44, 47, 122, 158, 161, 164, 165, 166, 170, 171, 172, 229, 232, 238

Plantas medicinais 161, 163, 164, 165, 170

Poodle 31, 32, 33, 147, 149

Preguiça-comum 198, 201

Prevalência 11, 12, 13, 72, 75, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 236

Prevenção 56, 84, 92, 106, 137, 155, 206

Problemas digestivos 137

R

Rabdomiossarcoma 132, 133, 134, 135, 136

Reprodução 60, 85, 86, 126, 131, 205, 240

Resistência 26, 51, 71, 72, 74, 76, 81, 89, 90, 91, 110, 113, 114, 120, 123

Ruminantes 1, 3, 7, 51, 55, 56, 71, 76, 108, 122, 137, 138, 139, 140, 144, 153, 155, 157, 158, 159

S

Sensibilidade 13, 74, 90, 93, 110, 111, 113, 124

Síndrome neurológica 43, 44, 157

Sistema nervoso central 47, 152, 154, 159

Sorologia 11

Suíno 126, 128, 130

Sustentável 93, 210

Т

Termorregulação 1, 2, 3, 129

Tipificação 50, 52

Tratamento 19, 20, 28, 31, 33, 35, 38, 39, 40, 55, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 97, 98, 101, 102, 104, 116, 117, 118, 119, 122, 134, 137, 140, 142, 147, 149, 150, 155, 156, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 199, 200, 206

Tubos endotraqueais 116, 119, 121, 123

Tumor 133, 145, 147, 149, 150, 151, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 229, 230, 231, 233, 238

U

Urina 21, 22, 79, 132, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

V

Vacinação 44, 46, 48, 84, 90, 91, 92, 93

Vasopressor 19, 20, 24

Verminose 70, 71, 76

Vesícula urinária 21, 22, 132, 133, 134, 135, 136

Vigilância epidemiológica 152, 155, 157, 159

Vômitos 31, 33, 36, 78, 81

A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 3

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora **@**

 \searrow

www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A Pesquisa nos Diferentes Campos da Medicina Veterinária 3

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora 0

 \times

www.facebook.com/atenaeditora.com.br



